



ONG estende a mão para adolescentes

Em Guarujá, vítimas de exploração sexual superam trauma com apoio

SIMONE QUEIRÓS

DA REDAÇÃO

Na inocência de seus 9 anos de idade, Sandra (nome fictício) nunca imaginou que, ao conhecer uma nova amiga, estaria comprando o bilhete que a transportaria bruscamente para a vida adulta.

No início, foi como se ela tivesse ganho mais uma irmã. Dormir em sua casa se tornou rotina, ainda mais porque eram praticamente vizinhas. O que fascinava a menina era o cuidado com que a família da amiga a tratava, especialmente o pai. Ele demonstrava carinho, preocupação e dava presentes caros, coisas que Sandra não estava acostumada a receber do próprio pai.

Porém, aos 13 anos, ela começou a perceber que todo este carinho tinha outra intenção. O susto veio numa noite em que acordou com o homem tentando puxar seu lençol de madrugada. Sem contar para ninguém o que

tinha acontecido, em princípio ela tentou se afastar da casa, mas sentia falta da amiga. Neste meio tempo, Sandra arrumou um namorado, só que escondido, pois seu pai era muito rígido. Foi se aproveitando disso que o pai da amiga fez a ameaça: ou ela mantinha relações ou ele contava ao seu pai sobre o namoro.

Ela então cedeu às ameaças e, em uma tarde, perdeu a virgindade com o pedófilo. "Foi o pior momento de toda a minha vida". Depois disso, Sandra tentou se afastar ainda mais e começou a trabalhar. Foi quando conheceu um novo rapaz e se apaixonou de fato: "Começamos a namorar e eu apresentei ele para a minha família. Aí é que o pai da minha amiga ficou enlouquecido de ciúmes".

Novamente ele pressionou Sandra a manter relações sexuais, desta vez dizendo que contaria ao pai dela e ao namorado que ambos fizeram sexo. "Eu não sabia mais o que fazer. Esta-

va muito assustada e acabei cedendo novamente. Mas vi que tinha uma câmera no local".

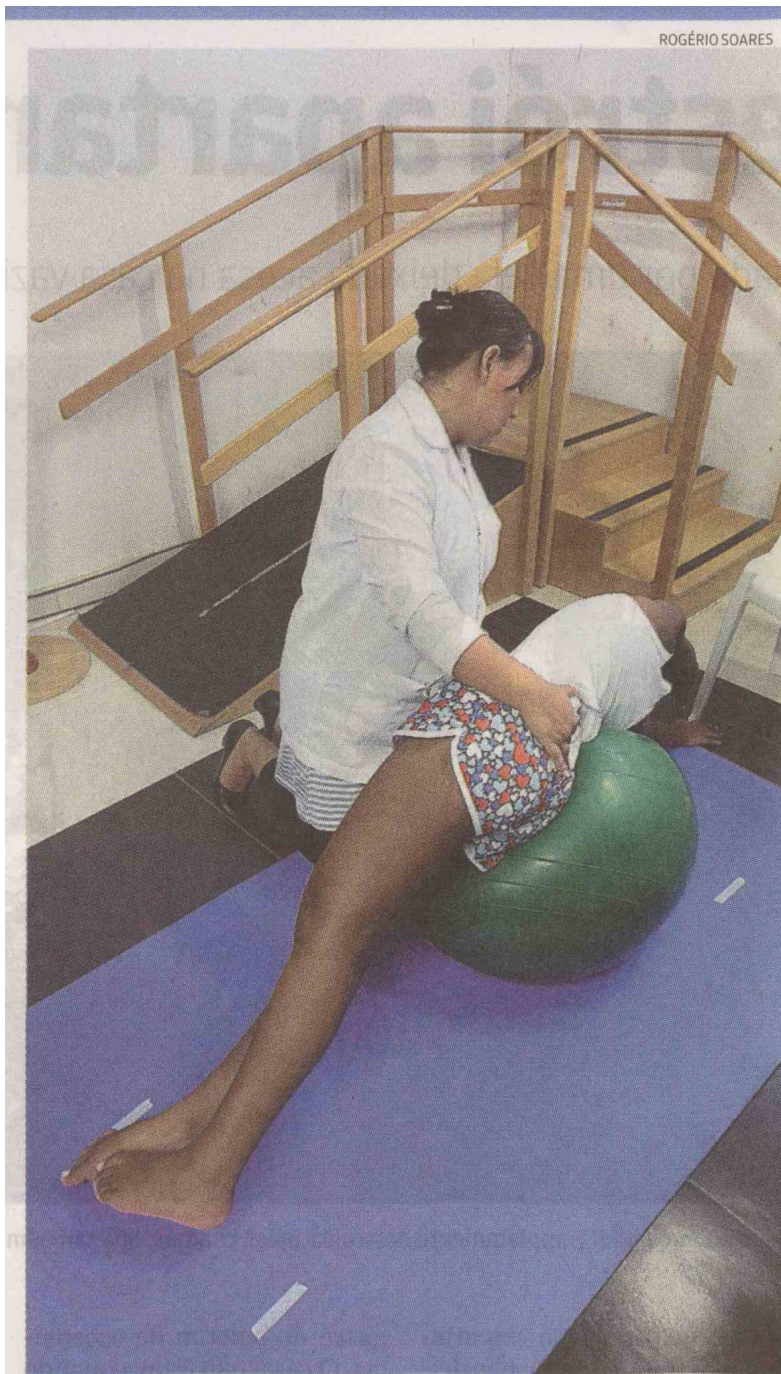
Sandra não consegue disfarçar o nervosismo ao lembrar da ocasião em que, ao visitar a amiga, viu o pai dela colocar sorratamente na tevê a imagem dos dois. "Na hora comecei a tremer de tão nervosa". Ela foi embora e resolveu se afastar de vez. Foi morar junto com o namorado, na casa da sogra, e só voltou lá para visitar a família. E foi então que o que ela mais temia aconteceu. "Fui abordada na rua por um amigo do pai da minha amiga. Ele me disse que tinha visto o vídeo e me ofereceu R\$ 200,00 para ir para a cama com ele. Eu disse que não. Aí ele ameaçou contar para todo mundo".

Depois disso, Sandra entrou em depressão e ficou três meses sem sair de casa e sem contar para ninguém o que tinha acontecido. Até que o homem cumpriu o prometido e a informa-



A Tribuna
Segunda-Feira, 10 de Janeiro de 2011

Clipping Diário



ROGÉRIO SOARES

ção chegou à sua casa. “Todo mundo ficou sabendo do que tinha acontecido. Meu marido, minha sogra, meus pais. Por isso, meu marido quis se separar de mim e tive que voltar para a casa de meus pais. Aí é que foi o fim mesmo”.

Sandra conta que chegou a emagrecer 11 quilos. Seu pai, que ela tanto temia, a apoiou, assim como o resto da família. “Me arrependo de não ter contato para eles”. Ela foi orientada a dar queixa na delegacia e o homem que ofereceu dinheiro para sair com ela foi preso, mas pagou fiança e foi solto.

Alguns meses depois ela conseguiu se reconciliar com o marido, mas o vazio no peito continuava. Ela só melhorou mesmo quando, aos 16 anos, foi encaminhada ao projeto *Um Novo Amanhã*, da ONG Meninos da Enseada, que dá suporte a vítimas de exploração sexual.

Hoje com 18, Sandra está trabalhando e já consegue relatar o que aconteceu sem que as lágrimas a impeçam. “Estou me sentindo muito melhor. E agora tenho o maior cuidado com minhas irmãs menores”.

Uma das aliadas do tratamento é a fisioterapia: ONG possui clínica

Comente esta matéria na editoria de Baixada Santista
A TRIBUNA.com.br

continua...



Perfil das vítimas

>>Idade

14 anos: 8%
15 anos: 42%
16 anos: 8%
17 anos: 25%
18 anos: 17%

>>Sexo

Meninas: 96%
Meninos: 4%

>>Etnia

67%: branca
25%: negra
8%: parda

>>Renda familiar

Até 1 salário mínimo: 25%
Até 1,5 salário mínimo: 50%
Até 2 salários mínimos: 25%

>>Drogas e álcool

Já tiveram contato: 80%

Nunca tiveram: 20%

>>Preservativo

Usam: 60%
Não usam: 40%

>>Início da atividade sexual

11 anos: 17%
13 anos: 50%
14 anos: 33%

>>Evasão escolar

Não estudam: 82%
Estudam: 18%

>>Histórico de violência familiar

Houve violência: 83%
Não houve: 17%

FONTE: ONG MENINOS DA ENSEADA

continua...



Trabalho começou após um arrastão

■ Tudo começou com um arrastão na Praia da Enseada há 13 anos. A artista plástica Marizete Aparecida da Silva tinha uma loja de frente para a praia quando viu meninos praticando delitos. Enquanto a maioria das pessoas fecharia as portas para não ter qualquer contato com os jovens, ela fez justamente o oposto: convidou cinco deles para aprender a pintar quadros em seu estabelecimento. E fez um acordo: se eles conseguissem vender as obras, metade seria deles e o restante para comprar mais materiais.

O interesse foi crescendo e cada vez havia mais gente entrando para aprender. Durante nove

anos Marizete manteve seus “meninos” com recursos próprios, chegando a gastar R\$ 30 mil por ano. Tanto que sua loja faliu. Em compensação, a ONG foi conquistando cada vez mais espaço na cidade.

Por meio de projetos variados, Marizete conseguiu apoio da Prefeitura e de empresas privadas para “atacar” em várias frentes. Hoje, há 4 mil pessoas com atendimentos nas áreas da saúde, educação, capacitação profissional e cultura. “Temos aulas de balé, teclado e violão, artesanato, reciclagem, apoio pedagógico, informática, clínica de fisioterapia e oficina de artes gráficas”,

conta Edinalva Evanei de Silva, coordenadora da Clínica de Fisioterapia e uma das idealizadoras dos projetos.

TREM DA ESPERANÇA

Além do *Um Novo Amanhã*, que acompanha vítimas de exploração sexual, outra menininha dos olhos da instituição é o projeto *Trem da Esperança*, que começou em maio do ano passado e é patrocinado pela MRS Logística.

O objetivo é tirar crianças que se colocam em risco na linha do trem para empinar pipa ou praticar vandalismo e pequenos furtos e mostrar um novo caminho, oferecendo cursos e atendimento psicossocial para toda a

família. Segundo a ONG, antes do projeto começar pelo menos quatro pessoas da comunidade tiveram membros amputados em acidentes com o veículo. Há ao todo 180 crianças e jovens entre 3 e 21 anos participando. “Tivemos um retorno da empresa de que o vandalismo diminuiu nos locais onde estamos atuando”, conta a coordenadora do projeto, Ana Paula Estevam.

SERVIÇO - HOJE A ONG MENINOS DA ENSEADA FUNCIONA EM QUATRO LOCAIS. A SEDE PRINCIPAL FICA NA AV. MANOEL ALVES DE MORAES, 359, CIDADE ATLÂNTICA, GUARUJÁ. AS DEMAIS, DO PROJETO TREM DA ESPERANÇA, FICAM NA RUA SANTO ANTÔNIO, S/Nº; E ESTRADÃO, S/Nº, NO SÍTIO CONCEIÇÃO ZINHA; E RUA EPITÁCIO PESSOA, 52, PAE CARÁ. O TELEFONE É 3018-3864.



Iamspe credencia mais um ponto de atendimento na BS

Servidores públicos de toda a Baixada Santista podem usufruir do atendimento da nova unidade credenciada em Santos

exames de imagem como radiografia, ultrassonografia, tomografia e ressonância magnética.

As consultas no novo Centro credenciado serão nas especialidades de cardiologia, ginecologia, neurologia, oftalmologia, otorrinolaringologia, pneumologia, urologia e fisioterapia.

Atualmente, a rede do Iamspe na Baixada Santista inclui 122 médicos credenciados que atendem em clínicas e consultórios particulares em cidades como Santos, Praia Grande, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, São Vicente, Itanhaém e Peruíbe. A lista de médicos, com os respectivos endereços e especialidades pode ser consultada no site www.iamspe.sp.gov.br.

Os usuários do Iams-

pe na Baixada também contam com os serviços oferecidos pelo Hospital Santo Amaro, no Guarujá, e pelo laboratório Delboni, que oferece exames laboratoriais e de imagem como ultrassonografia, serviços também oferecidos pela Creform.

Para agendar consulta ou realizar exames o usuário deve entrar em contato com a Creform nos telefones (13) 3209-8120 ou (13) 3209-8140. A unidade funciona das 7h às 19h. Na hora do atendimento é preciso apresentar o novo cartão de identificação do Iamspe e um documento de identidade com foto.

Unidade credenciada já está disponível para o atendimento dos servidores públicos da Baixada Santista

Da Reportagem

O Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual (Iamspe) ampliou a sua rede de atendimento para os servidores que residem em toda a Baixada Santista. Como parte do Programa de Modernização, o credenciamento do Centro de Diagnósticos Creform, que fica na Avenida Nossa Senhora de Fátima, 937, bairro Chico de Paula, foi feito no final do ano passado e já está prestando atendimento aos funcionários públicos.

O Iamspe já possui um posto de atendimento no bairro Boqueirão, em Santos, o Centro de Assistência Médico-ambulatorial (Ceama) que oferece consultas ambulatoriais.

Segundo o próprio instituto, o Creform prevê atendimento de urgência e emergência, consultas ambulatoriais e exames laboratoriais, além de





GUARUJÁ

Beneficiados com Passe Livre devem devolver cartões até o dia 21

Os estudantes contemplados com o Passe Livre em 2010 deverão devolver os respectivos cartões no terminal da Translitoral no Ferry Boat, até o dia 21 de janeiro. Os alunos interessados em manter ou adquirir o benefício em 2011 deverão formalizar os pedidos de 24 a 28 de janeiro. No próximo ano, de forma inédita, os estudantes da rede municipal terão o cartão do benefício no primeiro dia de aula.

Segundo a secretária da Educação de Guarujá, como nos anos anteriores, os cadastros podem ser feitos na unidade escolar onde o estudante está matriculado. No entanto, ela explica que a parametrização para o uso do cartão em 2011 só será possível se os alunos devolverem os cartões no período citado. "É muito importante que a comunidade entenda, que os cartões devem ser devolvidos dentro do prazo",

ressaltou Priscilla Bonini.

O passe livre é uma gratuidade na tarifa do transporte coletivo de Guarujá. Atende estudantes que residem a mais de mil metros do local onde estuda e não possuem condições financeiras para arcar com o transporte público.

Para se inscrever, os interessados devem levar comprovantes de residência (água, luz ou telefone), comprovante de renda familiar, incluindo todos os que moram na casa. Outras informações podem ser obtidas diretamente na unidade de ensino onde o aluno está matriculado.

Em 2008, 1.772 alunos foram contemplados com o Passe Livre. No ano seguinte, esse número subiu para 2.446. Neste ano, 3.737 estudantes conseguiram o benefício. Ou seja, houve um aumento superior a 100% na concessão do benefício em relação ao ano de 2008.

ARQUIVO/DL

